



EXPLORANDO OS DESAFIOS DA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NO DIABETES MELLITUS NO BRASIL

ARTHUR ALMEIDA LEAL; JOHANN REPSOLD RAMALHO; LUCAS ALEXANDRE CAVALLERO VELASCO DOS SANTOS; LUCAS RIBEIRO MATTOS; LUCAS MARINHO COUTINHO ANTUNES

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, representando um importante desafio de saúde pública. O tratamento eficaz do diabetes requer uma abordagem multifacetada, que inclui mudanças no estilo de vida, monitoramento regular da glicose no sangue e, em muitos casos, o uso de medicamentos para controlar os níveis de glicose. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo esclarecer acerca das dificuldades de adesão ao tratamento medicamentoso no paciente com diabetes. **Metodologia:** Revisão da literatura pelas plataformas digitais Scielo, Pubmed e Scholar Google, com artigos de 2012-2024. Utilizaram-se os descritores: "Tratamento", "Diabetes Mellitus" e "Adesão". **Resultados:** A DM se mostrou mais prevalente no sexo feminino e nas populações de baixa escolaridade em diversos estudos. Entretanto, não foi apontada relação entre estes fatores e a adesão ao tratamento, cuja definição engloba tanto o uso adequado e regular dos hipoglicemiantes quanto a mudança no estilo de vida com dieta e exercício físico. As taxas de adesão variam consideravelmente na literatura, devendo-se possivelmente a diferentes métodos e interpretação dos dados coletados. No Brasil, houve variação de 13,7% a 84,4%. Apresentaram-se como obstáculos consideráveis para adesão a dificuldade de seguir a dieta orientada pelos profissionais de saúde, de agendar consultas, e de locomoção e realização regular de atividade física. A confiança na equipe de saúde assistencial, a crença na eficácia das medicações e o fácil acesso a elas foram fatores contribuintes para a adesão. O acesso às medicações hipoglicemiantes foi bastante elevado, e diversos pacientes são totalmente dependentes do SUS na retirada dos fármacos, dando luz à importância do financiamento da assistência farmacêutica pelo SUS para garantir o fácil acesso aos medicamentos. **Conclusão:** A adesão ao tratamento do diabetes é complexa, influenciada por fatores individuais, socioeconômicos e do sistema de saúde. Abordagens personalizadas, educação em saúde, apoio ao autocuidado e acesso aos serviços e medicamentos são cruciais para melhorar a adesão e os resultados clínicos dos pacientes com diabetes.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; MEDICAMENTOS; ADESÃO AO TRATAMENTO; ESTILO DE VIDA; OBSTÁCULOS**